



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cantagalo

INDICAÇÃO Nº 334 /2017

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, vem na forma regimental, **INDICAR** ao Prefeito Municipal, digno-se em incentivar, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, a campanha denominada "**Novembro Azul**", voltada à prevenção da saúde dos homens, através de exames PSA e outros abrangidos dentro da campanha.

Justificativa

A iniciativa que acontece em todo o País para alertar e conscientizar sobre a prevenção do câncer de próstata, além de destacar os dados da doença no Brasil, que segundo fontes oficiais são registrados, em média, 70 mil novos casos por ano. A campanha quer servir para mudar esses números.

Estimativas da OMS mostra que o câncer de modo geral continuará aumentando nos países em desenvolvimento e crescerá ainda mais em países desenvolvidos se medidas preventivas não forem amplamente criadas e implantadas. O objetivo da campanha "Novembro Azul" é levar o cidadão leigo o conhecimento sobre a saúde em diversas esferas: informação, apoio, conscientização, inclusão social e quebra de paradigmas, reforçando, também, o trabalho voltado para a humanização da saúde na luta e combate ao câncer de próstata no Brasil.

| | |
|----------------------------------|-----------------|
| CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO | |
| PROTÓCOLO Nº | <u>1098/17</u> |
| | <u>31/10/17</u> |
| HORA: | <u>16:23</u> |
| O FUNCIONÁRIO | |





Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cantagalo

Trabalho fundamental de chamar a atenção da sociedade para o auto cuidado com a própria saúde. Os homens morrem, em média, sete anos antes das mulheres e iniciativas como a campanha "Novembro Azul", tanto com relação à saúde do homem e também na prevenção de doenças do coração, são essenciais e eficientes para conscientizar a população, em especial, os homens.

Uma pesquisa realizada pela Coalizão Internacional para o Câncer de Próstata (IPCC, na sigla em inglês) divulgou que 47% dos homens com a doença em estágio avançado desconhecem e não dão importância aos sintomas. Ou seja, não comunicam aos médicos e perdem tempo para iniciar o tratamento e aumentar as chances de cura.

Entretanto, detectar os sinais pode não ser tão simples, pois os sintomas não são específicos. Os mais comuns, de acordo com o estudo, são: cansaço (86% são afetados), dores nas costas (82%), dor generalizada (70%), fraqueza (67%) e dificuldade para dormir (62%), além da incontinência urinária. Cerca de 39% dos homens agüentam esses sinais sem recorrer aos médicos durante meses ou até mesmo um ano.

Além disso, 34% acreditam que falar sobre sua dor faz com que se sintam fracos e 38% dizem que é difícil falar da dor na qual estão imersos. Já 57% afirmam que a dor ou o desconforto diário é algo que precisam aprender a conviver e 59% afirmam que não sabem se a dor está relacionada com câncer.

Sala das Sessões, Patrono Cívico Tiradentes, em 31 de outubro 2017.


Ciro Fernandes Pinto
Vereador – PHS